



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA- PRPGP
CENTRO DE HUMANIDADES – CH
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – DEGEO



ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE GEOGRAFIA

CRATO – CE

2022



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA- PRPGP
CENTRO DE HUMANIDADES – CH
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – DEGEO



JUSTIFICATIVA

A Universidade Regional do Cariri (URCA) atende uma grande demanda de estudantes de nível superior, incluindo municípios circunvizinhos e de outros estados, como Paraíba, Pernambuco e Piauí. Historicamente tem se dedicado à formação de professores para atuarem, especialmente, na Educação Básica. Nesse sentido, tem ajudado numa melhoria média dos níveis de ensino e aprendizagem em todo o seu raio de atuação estadual e interestadual. O curso de Geografia da URCA, nos seus mais de 50 anos de existência, tem ajudado a formar uma geração de professores e pesquisadores que têm atuado no sentido de ampliar a compreensão da ciência geográfica e do ensino de geografia.

Nesse sentido, é preciso também pensar na formação continuada desses profissionais. As pós-graduações *lato sensu* podem ser espaços importantes para a incorporação de debates integrados à realidade de ação desse profissional e ajudá-lo a compreender melhor o seu campo de atuação, sobretudo vinculando-a a função social do ensino de geografia e da própria escola.

Insta afirmar que a maior parte dos geógrafos tem como campo de atuação profissional a sala de aula. A maior empregabilidade se ancora, majoritariamente, na rede de Educação Básica, seja pública ou privada. Não obstante, dentro dos próprios cursos de licenciatura, é possível, quando não bem compreendida a sua identidade, que não seja realizado um debate aprofundado dessa realidade e o curso permaneça na superfície dos debates, sendo conduzidos, na prática, sob outra perspectiva que não dialoga, nem nos marcos legais ou teóricos, com a formação de professores. A forma como o curso está historicamente estruturado, bem como a ausência de uma formação docente mais vinculada a esses temas, poderá ampliar esse fosso. Dentro desse contexto, um curso de especialização poderá contribuir para o aprofundamento de temáticas, não plenamente discutidas nos cursos de graduação, possam ampliar o horizonte de ação pedagógica, didática e política dos egressos dos cursos de licenciatura em geografia.

Por outro lado, cursar uma especialização ajuda a criar laços mais sistemáticos entre a Escola de Educação Básica e a Universidade. Esses dois campos de formação profissional ainda permanecem muito distantes, não obstante a retórica dominante de que é preciso aproximá-los. Esse cenário é especialmente deletério quando se parte do pressuposto de que perder o vínculo com a academia contribui para o envelhecimento da geografia produzida em ambas. Quando a geografia, tanto na universidade quanto na escola, se enclausura e sofre um desvirtuamento



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA- PRPGP
CENTRO DE HUMANIDADES – CH
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – DEGEO



metodológico e epistemológico, tudo isso se consubstancia como um verdadeiro desfiguramento do ensino da geografia na Educação Básica.

Dentro do grande contexto de mudança que se observou nos últimos decênios do século XX e primeiras décadas do século XXI, o papel do professor também sofreu profundas alterações. Nesse sentido, o Professor precisa ser um verdadeiro intelectual, não no sentido caricaturizado (daquele ser afastado de tudo e de todos para melhor desenvolver o seu pensamento e utilizando uma linguagem pouco acessível), mas no sentido de inovar, ousar, criar, motivar. Se exige dele, atualmente, que não somente ensine, mas ajude o aluno a aprender, que aprenda ensinando, que seja capaz de surpreender, motivar, professor, conduzir gerar a atenção e curiosidade.

Nos termos propostos por Gauthier (1998) caberá ao professor realizar, de maneira integrada, a gestão da matéria (questões técnicas) e a gestão da sala (relação professor-aluno/acordos/pactos pedagógicos). Esse é o grande desafio e ele não se configura como algo fácil resolução. A bem da verdade, ele só se apresenta com maior intensidade, exatamente quando o egresso passa a atuar diretamente no ambiente escolar, fazendo dele o seu campo de labor profissional. É a partir desse momento que as suas competências passam a ser efetivamente testada e, frente aos desafios, passa a ser necessário o retorno ao seu “campo de formação”.

A ideia geral da especialização que ora proposta parte da premissa de que o ensino de geografia deve ser entendido dentro do grande contexto da educação geográfica, ou seja, de garantir a sua vinculação com a educação de modo geral, bem como de sua dimensão pedagógica e didática e levar o aluno a compreender as espacialidades das relações sociais e ter condições de tratar isso de maneira crítica e ativa no âmbito do ensino.

Partimos, também, do pressuposto de que a atividade docente é uma atividade consciente e sistemática, cujo centro é aprendizagem dos alunos. nesse sentido, o professor precisa organizar a sua ação docente, do começo ao fim. Precisa pensar, através do planejamento, motivar o aluno a aprendizagem.

Por fim, fundamenta esse curso de especialização a compreensão de que não há pesquisa sem ensino e nem ensino sem pesquisa (FREIRE, 1996), pois ela abre novos horizontes, novas possibilidades de leitura de mundo e da própria realidade escolar. Assim sendo, um professor pesquisador deve pesquisar sobre a escola, na escola e sobre os conteúdos escolares, entendendo a escola como fonte de pesquisa, mediante problematização da educação, em uma verdadeira pesquisa-ação, onde o professor mesmo busca respostas para as problemáticas da escola. Nesse



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA- PRPGP
CENTRO DE HUMANIDADES – CH
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – DEGEO



sentido, o pressuposto é de que a escola é o local por excelência da formação do professor (PIMENTA e LIMA, 2004). Os cursos de especialização para professores precisam dialogar com essa realidade, pois a prática docente precisa, necessariamente, se utilizar da investigação como meio imprescindível para o aprofundamento do ato de ensinar e aprender.

OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS:

GERAL

Formar professores-pesquisadores com espírito crítico e capazes de pensar a partir do raciocínio geográfico.

ESPECÍFICOS

- Contribuir para a formação continuada dos egressos dos cursos de licenciatura em geografia;
- Formar outros profissionais dentro dos princípios científicos (pedagógicos e didáticos) do ensino de geografia;
- Conceder as bases teóricas e metodológicas para a formação de um professor pesquisador;
- Ajudar os docentes a pensarem a partir do raciocínio geográfico.

METODOLOGIA:

Quanto ao desenvolvimento dos módulos

- Seminários
- Estudos em grupo e de casos
- Utilização de recursos, como Datashow, recursos audiovisuais, artigos científicos, entre outros, a critério do professor.

Haverá uma avaliação, por parte dos alunos, mediante aplicação de um questionário, ao final de cada módulo.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA- PRPGP
CENTRO DE HUMANIDADES – CH
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – DEGEO



AVALIAÇÃO DO ALUNO

O critério de avaliação será definido pelo professor, o qual poderá aplicar provas, seminários, trabalhos individuais, conforme as especificidades de cada disciplina. Será considerado aprovado em cada módulo, o aluno que apresentar simultaneamente 75% de frequência durante as atividades previstas na disciplina e média igual a 7,0 (sete).

TRABALHO DE CONCLUSÃO

Será considerado aprovado e apto a receber o certificado da Pós-Graduação em Ensino de Geografia, o aluno que atingir as seguintes exigências:

- a) Aprovação em todas as disciplinas do curso;
- b) Estiver em dias com a secretária (financeiro) do curso e a biblioteca;
- c) Ter apresentado (em banca examinadora) e sido aprovado na monografia de final de curso;
- d) Ter depositado 3 cópias da monografia em formato a ser indicado pela secretária.
- e) Ter submetido um artigo a um periódico nacional.

PRAZO DE CONCLUSÃO DO CURSO

Após os 12 encontros presenciais, virtuais ou híbridos, o aluno terá 06 meses para a conclusão da Monografia. Quando o tempo não for suficiente, caberá ao Orientador, através de uma solicitação, devidamente fundamentada, entregue à Coordenação do Curso, um pedido de prorrogação por um período máximo de 02(dois) meses. Para o aluno que não cumprir essas exigências, a Coordenação apoiará as suas decisões nas normativas internas da URCA.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA- PRPGP
CENTRO DE HUMANIDADES – CH
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – DEGEO



EMENTÁRIO

DISCIPLINA	EMENTA
1. História da geografia escolar brasileira	A geografia escolar no período imperial. Geografia escolar no século XX. Geografia escolar no Ceará. Geografia escolar no Cariri. A docência no século XXI.
2. Ensino de geografia e legislação da Educação Básica	Lei de Diretrizes e Bases. Parâmetros Curriculares Nacionais. Plano Nacional de Educação. Reforma do Ensino Médio. Base nacional Comum Curricular.
3. Ensino de geografia e as teorias da aprendizagem	Epistemologia Genética de Piaget. Teoria Sociocultural de Vygotsky. Teoria Construtivista de Bruner. Aprendizagem baseada em Problemas/Instrução ancorada. Teoria da Flexibilidade Cognitiva. Teoria da Inclusão. Aprendizado Experimental. Inteligências múltiplas.
4. Metodologia da Pesquisa em Geografia	A pesquisa como princípio formativo. O professor pesquisador. A pesquisa sobre e na escola. Projeto de Pesquisa.
5. Didática do Ensino de Geografia	Recursos didáticos. Metodologias ativas. Ensino remoto. Ensino híbrido. A função das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Produção de material didático.
6. A arte e o ensino de geografia	História e papel da arte na formação do cidadão. A arte como saber da educação. Análise de investigação e produção textuais referentes ao ensino e aprendizagem de artes, nas diversas linguagens e diferentes níveis de modalidades de ensino. A dimensão da arte no ensino de geografia. Produção de material didático.
7. Cartografia Escolar	As noções de referência espacial. As primeiras representações espaciais. Alfabetização cartográfica. Produção de mapas na escola. Mapas básicos. Mapas temáticos. Produção de material didático.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA- PRPGP
CENTRO DE HUMANIDADES – CH
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – DEGEO



8. O ensino de geografia e a geografia socioambiental	O ambientalismo na geografia. As várias concepções de ambiente. A crise ambiental e o ensino de geografia. A relação sociedade e natureza no século XXI. O natural e o social como processos indissociáveis. O papel da Educação Ambiental.
9. Ensino de geografia e os processos avaliativos	Avaliação diagnóstica. Avaliação formativa. Avaliação somativa. Avaliação mediadora.
10. Ensino de geografia e a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	Conceito de cultura e suas vinculações à educação e aos estudos étnicos no Brasil. Cultura Negra e Identidade. Etnias e culturas indígenas no Brasil. Identidade Nacional e Identidades Culturais. Família, Religião e Moralidades. Indígenas e Negras. Movimentos Sociais e Políticas de Identidade. O papel da Lei 11.645 e discussão sobre o currículo na Educação Básica. o contexto sociopolítico das ações afirmativas.
11. Geografia e Inclusão Escolar	A diferença e a diversidade como princípios formativos e do convívio social. Legislação da educação especial. A aprendizagem dos surdos. A aprendizagem dos cegos e com baixa visão. Altas habilidades e superdotação. Produção de material didático.
12. Trabalho de Conclusão de Curso	Conceitos de trabalho científico. Tipos de trabalhos científicos. Normas da ABNT. Redação de trabalhos científicos. Reflexões sobre as noções de texto e discurso. Compreensão e produção de textos acadêmicos na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros: resenha, resumo, artigo, projeto de pesquisa e monografia.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA- PRPGP
CENTRO DE HUMANIDADES – CH
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – DEGEO
COMPONENTES CURRICULARES



DISCIPLINAS	CRÉDITOS	C/H
1. História da geografia escolar brasileira	02	30h/a
2. Ensino de geografia e legislação da educação básica	02	30h/a
3. Ensino de geografia e as teorias da aprendizagem	02	30h/a
4. Metodologia da pesquisa em geografia	02	30h/a
5. Didática do ensino de geografia	02	30h/a
6. A arte e o ensino de geografia	02	30h/a
7. Cartografia escolar	02	30h/a
8. O ensino de geografia e a geografia socioambiental	02	30h/a
9. Ensino de geografia e os processos avaliativos	02	30h/a
10. Ensino de geografia e a temática da história e cultura afro-brasileira e indígena	02	30h/a
11. Geografia e inclusão escolar	02	30h/a
12. Trabalho de Conclusão de Curso	02	30h/a